

# Autopesquisa e Qualificação Interassistencial na Prática da Tenepes

Self-Research and Interassistential Qualification in Penta Practice

Autoinvestigación y Cualificación Interasistencial en la Práctica de la Teneper

Andreza Munaretti\*

\* Terapeuta Ocupacional e Pedagoga. Mestranda em Ensino. Voluntária da *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN)*; Pesquisadora do *Colégio Invisível da Ressomatologia*.

[munarettiandreza@gmail.com](mailto:munarettiandreza@gmail.com)

## Palavras-chave

Assistenciologia  
Parapercepciologia  
Tenepessologia

## Keywords

Assistantiology  
Paraperceptiology  
Pentology

## Palabras-clave

Asistenciología  
Parapercepciología  
Tenepesología

Artigo recebido em: 30.04.2022.

Aprovado para publicação em: 02.10.2022.

## Resumo:

O artigo tem por principal motivação o interesse em aprofundar estudos e autopesquisa referente à prática da tenepes e à respectiva relação com a comunicação interdimensional. O objetivo é apresentar os achados pesquisísticos, visando contribuir no esclarecimento desse assunto. Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos através de bibliografias e registros pessoais. Entende-se que a conscin intermissivista, principalmente a tenepessista, deve buscar estar sempre em processo de autoanálise e manter a teática das reciclagens, considerando que a autopesquisa, alinhada à tenepes, promove a sinergia na teática da interassistencialidade e na qualificação do exemplarismo autopesquisístico. Diante desse contexto, a autora observou estagnação na prática da tenepes e necessidade em realizar reciclagens. Assim, buscou levantar as dificuldades autovivenciadas e investigar recursos que podem auxiliar no processo de mudança das práticas assistenciais. Conclui que as experiências na prática da tenepes são elementos bases para o aprofundamento da autopesquisa e base para as reciclagens.

## Abstract:

The main motivation for the article is an interest in deepening the study and self-research of the penta practice and its relationship with interdimensional communication. The objective is to present the research findings, in order to contribute towards clarifying this subject. The data used in the research were obtained through bibliographies and personal records. It is understood that an intermissivist conscin, especially a penta practitioner, must always seek to be in the process of self-analysis and maintain the theorice of recycling, considering that self-research, aligned with penta, promotes synergy in the interassistentiality theorice and in the qualification of self-research exemplarism. Given this context, the author observed stagnation in her penta practice and the need to carry out recycling. Thus, she sought to study the self-experienced difficulties and investigate resources that could assist in the process of changing her assistential practices. The article concludes that the experiences in the practice of penta are basic elements for deepening one's self-research and a basis for recycling.

## Resumen:

El artículo tiene como principal motivación el interés en profundizar el estudio y autoinvestigación referente a la práctica de la teneper y la respectiva relación con la comunicación interdimensional. El objetivo es presentar los descubrimientos investigativos, buscando contribuir en el esclarecimiento de este asunto. Los datos utilizados en la investigación fueron obtenidos a través de bibliografías y registros personales. Se entiende que la concin intermissivista, principalmente la teneperista, debe buscar estar siempre en proceso de autoanálisis y mantener la teática de los reciclajes, considerando que la autoinvestigación, alineada a la teneper, promueva la sinergia en la teática de la interasistencialidad y en la cualificación del ejemplo autoinvestigativo. Frente a este contexto, la autora observó una estancación en la práctica de la teneper y la necesidad en realizar reciclajes. Así, buscó levantar las dificultades autovivenciadas e investigar recursos que puedan auxiliar en el proceso de cambio de las prácticas asisten-

ciais. Concluye que las experiencias en la práctica de la tenepes son elementos bases para la profundización de la autoinvestigación y base para los reciclajes.

## INTRODUÇÃO

**Relevância.** Este artigo busca elucidar quanto à necessidade de aprofundamentos nos estudos e autopesquisa referentes à prática da tenepes e sua relação com a comunicação interdimensional.

**Motivação.** A principal motivação da autora para a pesquisa foi a necessidade de qualificação e desenvolvimento da prática da tenepes, após 4 anos de realização da técnica.

**Objetivo.** O objetivo é apresentar os achados pesquisísticos, visando contribuir para o esclarecimento quanto à autopesquisa a partir da tenepes.

**Metodologia.** Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos através de duas fontes:

1. **Bibliografia.** Pesquisa bibliográfica sobre a temática da Tenepessologia e Comunicologia, com material (livros, artigos, cosmogramas, tertúlias) da Conscienciologia para ampliar a compreensão do tema.

2. **Registros.** Registros pessoais e associação de ideias, oriundas da observação, reflexão de fatos e análise de experiências pessoais.

**Estrutura.** O desenvolvimento do tema está estruturado em 3 seções, apresentadas a seguir, em ordem analítica:

1. **Qualificação interassistencial.**
2. **Pacificação e rotina útil.**
3. **Processo reciclogênico.**

### I. QUALIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL

**Reciclagens.** A conscin intermissivista, principalmente a tenepessista, deve buscar estar sempre em processo de autoanálise, autopesquisa e estabelecer a teática das reciclagens. Conforme Takaki (2011, p. 273): “Priorizar as reciclagens intraconscienais é atitude coerente com o propósito da técnica, já que a base do desenvolvimento da tenepes de qualquer praticante é o nível de reciclagens intraconscienais que ela promove”.

**Comunicação.** Segundo Zarro (2018, p. 6.257), “a comunicação interdimensional é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, transmitir e receber informações, interagir ou compartilhar, entre as dimensões intra e extrafísicas, conceitos, ideias, símbolos e mensagens, promovendo intercâmbio do conteúdo de modo consciente ou inconsciente”.

**Teoria.** Conforme Vieira (1997, p. 84), a *teoria das dificuldades recíprocas* referente à comunicação interdimensional, nos mostra que existe a barreira e obstáculos multidimensionais consideráveis para o estabelecimento da comunicação, assim a conscin necessita do autoesforço para estabelecer o *rapport* com os amparadores.

**Entrosamento.** O processo da prática tenepessológica necessita do desenvolvimento contínuo do entrosamento da dupla interassistencial interdimensional, sendo assim, conforme Haymann (2015, p. 105), “as dificuldades de comunicação entre amparador e praticante podem representar o teto para o desenvolvimento contínuo da tenepes”.

**Universalismo.** A conscin precisa sair de si mesma, eliminando o egocentrismo infantil para realizar com eficácia o processo interassistencial cabendo ao intermissivista o movimento pessoal para reciclagem, assim Vieira (2014, p. 421) expõe:

É fundamental estarmos atentos e rever em nós mesmos a falta de universalismo ou o predomínio do egocentrismo milenar. A amizade com o amparador extrafísico só pode ser firmada a partir do senso universalista, tendo em vista o antagonismo universalismo / egocentrismo.

## II. PACIFICAÇÃO E ROTINA ÚTIL

**Acalmia.** Segundo Fontenelle (2018, p. 159):

**Definologia.** A *acalmia mental* é a condição técnica empregada pela conscin lúcida para alcançar a pacificação íntima, a autorganização e o autodiscernimento com segurança e produtividade maior.

**Rotina.** No processo de reciclagem a autora observou que o dificultador basilar para a qualificação da tenepes e desenvolvimento da acalmia íntima com ênfase na autopacificação era a rotina desestruturada para as necessidades evolutivas pessoais.

**Assistente.** A conscin tenepessista, ao buscar o desenvolvimento da interassistencialidade autoconsciente por intermédio de trabalhos de desassédio, necessita da manutenção da rotina diuturna útil, tal como as pararrotinas.

**Autodiagnóstico.** A partir do processo de aprofundamento da autopesquisa pode-se clarear o ponto central desencadeador das dificuldades atuais relativas à tenepes e à estagnação pessoal, a sobrecarga de trabalho. A postura de *workaholic* tornou-se o padrão rotineiro, no qual a autora não conseguiu observar os impactos negativos desse processo.

**Estresse.** Na tentativa de lidar com todas as demandas da vida com excelência, gerou-se um padrão de estresse contínuo, o qual repercutia na qualidade das manifestações e na prática interassistencial, ao realizar tentativas de conectar mais próximo ao padrão homeostático de referência torna-se evidente a necessidade urgente de mudança pessoal.

**Pacificação.** Ao aprofundar e clarear os processos e erros pessoais gerou-se necessidade íntima de conexão e desenvolvimento da autopacificação, visando buscar o oposto que a autora vivenciava na rotina pessoal.

**Prioridade.** Ao clarear o processo da rotina desperdiçada, buscou-se o reforço acerca das prioridades evolutivas e alinhamento com a próxis, assim demanda-se a ênfase na qualificação interassistencial multidimensional a partir da tenepes.

**Procedimentos.** Vieira (1932–2015), propositor da tenepes, ressalta a importância da rotina útil, e assim a define:

**Definologia.** A *rotina útil* é a técnica da sequência lógica, temporal ou diária de atos ou procedimentos constantes, impostos tecnicamente à própria vida pessoal, por força da repetição de hábitos sadios e uniformes, capazes de potencializar a consecução cosmoética da programação existencial específica da conscin lúcida (Vieira, 2018, p. 19.878).

**Reestruturação.** O foco em iniciar o processo reciclogênico evidenciou a necessidade de reestruturação da rotina pessoal, com objetivo de diminuir a carga horária de trabalho e possibilitar a disponibilidade para produção escrita, voluntariado, autopesquisa e preparo pré-tenepes.

**Equilíbrio.** Notou-se a necessidade de buscar cada vez mais o equilíbrio das tarefas cotidianas buscando a manutenção da saúde holossomática e desenvolvimento da pacificação íntima por intermédio dos processos interassistenciais.

### III. PROCESSO RECICLOGÊNICO

**Recin.** A pesquisadora Jaqueline Vieira (2018, p. 19.096), assim define a recin do tenepessista:

**Definologia.** A *recin do tenepessista* é a ação continuada de a conscin, homem ou mulher, autopromover renovações íntimas evolutivas a partir das experiências de aprendizado e assistência vivenciadas durante a técnica energética pessoal (tenepes).

**Autopesquisa.** A autopesquisa alinhada com a tenepes, considerando a interdimensionalidade, promove a sinergia na teática da interassistencialidade e qualificação do exemplarismo autopesquisístico, complementando os procedimentos técnicos ressaltados por Vieira (2019, p. 1.492), quando expõe:

\* Em outra dimensão evoluída, tudo está maceteado, mastigado, só falta paradeglutir, exigindo a circularidade paradidática da **Paratecnologia Consciencial**. Há 3 procedimentos técnicos, ferramentas evolutivas, capazes de *levantar a poeira* dos retrocessos e apontar os diagnósticos evolutivos: *o EV, a tenepes e a recin*.

**Comunicação.** Segundo Haymann (2015, p. 103), a evolução da tenepes também demanda o aperfeiçoamento contínuo da comunicação parapsíquica entre o praticante e a consciex amparadora. Nesse sentido, a autora observa que as limitações pessoais no processo da tenepes são estagnadores do processo interassistencial.

#### IDENTIFICAÇÃO

**Autoinvestigação.** A autora observou que a prática da tenepes estava estagnada, sentindo senso de urgência para as mudanças e realizações de reciclagens, porém o motivo desse processo não estava claro, assim buscou elencar elementos que estivessem saturados ou dificultando a prática.

**Laboratório.** Na realização do laboratório da tenepes em 2021, recebeu o *insight* da seguinte frase “*Seu microuniverso consciencial está fechado para o outro, não conseguimos atuar, você precisa se abrir, olhar para si e depois perceber o outro e se conectar com profundidade*”. Essa experiência gerou impacto relevante, motivador da urgência da necessidade de mudança.

**Egoísmo.** A presença de egoísmo nas manifestações pessoais está presente, sendo um comportamento antievolutivo e anticosmoético à conscin, que precisa ser reciclado para que haja efetividade da interassistência.

**Repressão.** A autora busca desenvolver a autodesrepressão devido ao *trafar* estar presente desde a infância. Ao refletir a influência desse *trafar* na prática da tenepes conclui que a repressão cria barreiras mentais que dificultam a percepção de consciências extrafísicas e assunção do potencial interassistencial.

**Comunicação.** O desenvolvimento da comunicabilidade era ponto relevante na autopesquisa atual, ao aprofundar nos aspectos referentes à comunicação e relações grupais, nota-se que essa dificuldade somando a outras poderiam trazer prejuízos significativos ao processo interassistencial e alcance do fraternismo rumo ao universalismo.

**Rigidez.** A rigidez pensênica gerou impacto diretamente no processo interassistencial, no qual a autora demorou para compreender o quanto as influências dos diversos aspectos e vivências cotidianas influenciam na prática interassistencial.

**Parapsiquismo.** Durante o período da pandemia Covid-19, na condição de pesquisadora, analisou que houve decréscimo no desenvolvimento e prática parapsíquica diária, principalmente quanto à desassimilação energética (DESASSIM), fator no qual estava gerando outras limitações pela intoxicação energética e autoassédio.

**Auto-organização.** O entrave referente à qualificação da auto-organização, falta de rotina útil e alta demanda referente a questões profissionais estava contribuindo para a dificuldade no desenvolvimento da tenepes e *rapport* com o amparador.

**Assimilação.** Por meio das diversas reflexões pessoais e autoposicionamento quanto à necessidade de mudança buscou aplicação de técnicas para identificação assertiva das necessidades atuais.

**Tenepessograma.** O tenepessograma é instrumento para a conscin tenepessista, homem ou mulher, realizar periódica aferição, avaliação e mensuração do desempenho pessoal multidimensional decorrente da prática diária da tenepes a fim de se autoqualificar para a interassistência multidimensional diuturna (Schmit, 2011, p. 262).

**Avaliação.** A autoavaliação utilizando o tenepessograma confirmou as hipóteses de maiores dificuldades pessoais no desenvolvimento da tenepes e conexão com o amparo. As médias dos itens em ordem crescente de pontuação foram Bioenergética e Parapsiquismo; Intraconsciencialidade; Interfísica e Interconsciencialidade.

**Bioenergética.** Os itens com menores notas referem-se aos aspectos da autolucidez parapsíquica e práticas energéticas. Considero assim uma ociosidade significativa dos atributos parapercepiológicos da autora, visto que não possui histórico de dificuldades referentes a tal área.

**Intraconsciencialidade.** As menores pontuações da intraconsciencialidade reforçam a dificuldade na realização de reciclagens pontuais que atravancam o processo tenepessológico.

**Balanco.** A partir das informações adquiridas a autora sintetizou na tabela 1, apresentada a seguir, o balanço pessoal dos principais facilitadores e dificultadores da prática da tenepes e qualificação interassistencial.

**TABELA 1. PRINCIPAIS FACILITADORES E DIFICULTADORES DA TENEPES**

<b>Facilitadores</b>	<b>Dificultadores</b>
Acalmia	Desorganização
Assistencialidade	Fechadismo
Autocrítica	Rotina
Empatia	Indisciplina
Resiliência Pensênica	Repressão
Responsabilidade	Rigidez

## DESENVOLVIMENTO

**Recursos.** De acordo com a pesquisa autoexperimental, eis 15 recursos que auxiliam no desenvolvimento interassistencial, listadas em ordem alfabética, convergindo para a prática da tenepes:

01. **Antibagulhismo.** Organização dos objetos pessoais, objetivando a eliminação de bagulhos energéticos.
02. **Antiemocionalidade.** Linearidade de sentimentos e emoções, condição de pacificação íntima.
03. **Assepsia.** Promoção de assepsia bioenergética da psicofera da conscin, consciex e ambientes.
04. **Autodesassédio.** Prática das manobras energéticas, objetivando a desassedialidade.
05. **Comunicação.** Capacidade da comunicação interdimensional.

06. **Convivialidade sadia.** Promoção de inter-relações afetivas e evolutivas.
07. **Estado vibracional.** Prática diária do estado vibracional.
08. **Estudo.** Estudo diário de conteúdos referentes a tenepes e interassistencialidade.
09. **Intencionalidade.** Descortínio da intenção pessoal e o desenvolvimento da cosmoética.
10. **Ortopensividade.** Retilinearidade pensênica, esforço pessoal para não pensar mal dos outros.
11. **Registro.** Registros pessoais de experiências com conteúdo relevante para autopesquisa.
12. **Rotina útil.** Auto-organização dos compromissos, manutenção da rotina útil.
13. **Somaticidade.** Cuidados necessários para manutenção da saúde somática.
14. **Tenepessograma.** Utilização da autoavaliação tenepessológica.
15. **Tenepessometria.** Avaliação do nível de autodesempenho durante a tarefa energética pessoal.

**Prática.** A partir do levantamento das dificuldades e investigação dos recursos que podem auxiliar no processo, a autora buscou a aplicação de alguns deles com enfoque de mensurar o resultado obtido da mudança das práticas assistenciais.

**Auto-organização.** Primeiramente empenhou-se na melhoria da organização do processo da rotina útil, por exemplo, dormir mais cedo e tentar manter-se mais desperta antes de iniciar a tenepes. Além disso, buscou o reforço e qualificação de atitudes já aplicadas.

**Ações.** Eis, em ordem alfabética, 15 ações empreendidas pela autora:

01. **Abertismo:** desenvolvimento gradual do trafor do abertismo e da desrepressão, buscando a disponibilidade pessoal para novas experiências e oportunidades.
02. **Autopesquisa:** aprofundamento contínuo autopesquisístico acerca dos traços e comportamentos dificultadores da tenepes.
03. **Consciencioterapia:** reflexão e aprofundamento das limitações e potencialidades pessoais, no *setting* consciencioterápico.
04. **Contatos diários:** retomada e o reforço da prática dos contatos diários antes da tenepes, auxiliando principalmente no processo interassistencial do trabalho formal da autora.
05. **Dinâmica:** vivência nas dinâmicas parapsíquicas contribuindo para a conexão com o amparo de função e prática interassistencial.
06. **Escrita:** escrita de artigo servindo como clareador das ideias e reforçador do compromisso pessoal.
07. **Estudo:** estudo do tratado *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*, visando o desenvolvimento da intelectualidade e reforço do holopensene conscienciológico diário.
08. **EV:** esforço diário no aumento da prática energética do estado vibracional (EV) com enfoque no autodesassédio.
09. **Grupo:** esforço em estar atenta e colocar-se à disposição das demandas grupais potencializadoras do processo interassistencial.
10. **Laboratórios:** prática do laboratório da tenepes e do estado vibracional contribuindo para o desenvolvimento energético e interassistencial.
11. **Manual:** iniciou, novamente, a leitura do *Manual da Tenepes*, de preferência antes de dormir, para aumentar a conexão com a temática, amparo e aprofundar nos conceitos tenepessológicos.
12. **Reflexão:** registro e reflexão diária do saldo das atitudes e vivências cotidianas.
13. **Registro:** aplicação do registro da tenepes por gravação de áudio facilitando o processo e dando mais fidedignidade aos relatos pessoais.

14. **Tenepessograma:** a aplicação do questionário do tenepessograma enquanto ferramenta para clarear e corroborar na identificação dos dificultadores da prática.

15. **Tertúlias:** estudo diário de tertúlias e verbetes promovendo a conexão em momentos diferentes do dia, por exemplo, no caminho do trabalho, potencializando a pensenização sobre a tenepes.

## EFEITOS

**Aplicação.** Com o uso e a aplicação das técnicas e o suporte pelo processo de escrita do artigo contribuíram para gerar os efeitos iniciais da reciclagem e qualificação da prática da tenepes.

**Projeções.** Houve o aumento das projeções pré e pós tenepes: de 6 eventos projetivos em 15 dias, desta-co duas vivências relevantes que têm diretamente relação com o contexto da tenepes.

**Descoincidência.** A autora notou o aumento da descoincidência no momento da prática, permanecendo durante o dia, facilitando nas mobilizações energéticas.

**Auto-organização.** A aplicação gradual da auto-organização voltada à tenepes facilitou a diminuição de atrasos e melhoria do descanso, mas apresenta barreiras principalmente quando possui mais demandas intrafísicas.

**Passividade.** O treino de manter a passividade alerta houve oscilações variando conforme as demandas, mas observa-se a frequência de melhoria na manutenção do estado pensênico.

**Extrapolação.** Ocorreu uma extrapolação facilitada pelo amparador para a experimentação da semipossessão benigna e psicofonia.

**Parapsiquismo.** As experiências de *rapport* com amparo em laboratório e dinâmicas parapsíquicas facilitaram a melhoria na compreensão de situações, novas vivências interassistenciais e reforço das necessidades pessoais de reciclagem.

**EV.** O reforço do uso do estado vibracional no cotidiano facilitou o autocentramento e autodesassédio sobre dificuldades no trabalho, favorecendo a manutenção do bem-estar e linearidade pensênica.

**Escrita.** A escrita funcionou como âncora nesse período, reforçando e motivando o compromisso pessoal.

**Holopensene.** Os recursos para estudo tiveram como principal papel a manutenção do holopensene interassistencial, dificultando a segmentação das áreas da vida.

**Disponibilidade.** A autora aumentou o padrão de disponibilidade para situações assistenciais, melhorando assim a proatividade interassistencial.

**Sinalética.** A identificação e mapeamento da sinalética auxiliará na compreensão e melhoria da comunicação interdimensional, sendo prioritário, à autora, o aprofundamento dessas manifestações energéticas.

**Universalismo.** A reciclagem dos trafores observados, que são limitadores do processo interassistencial, são necessários para a qualificação das práticas e desenvolvimento contínuo do fraternismo, pois o universalismo se conquista associado ao fraternismo.

**Traços.** O processo de reciclagem dos dificultadores da prática da tenepes estão apenas iniciando, sendo necessário a assunção e manutenção dos trafores para que ocorra gradualmente as mudanças necessárias.

“A interassistência é o motor do autodiscernimento” (Vieira, 2014, p. 812).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Universalismo.** A partir da autopesquisa realizada constata-se que o fraternismo, a convivialidade sadia e a comunicabilidade são a base para o desenvolvimento do universalismo, sendo pontos de reciclagem prio-

ritários para serem continuados pela autora; assim visa convergir as necessidades atuais de reciclagem ao processo do desenvolvimento da tenepes.

**Resultado.** Tendo em vista o exposto, a autora reconhece que a aplicação de técnicas e foco no desenvolvimento da interassistência é meta prioritária do momento evolutivo e que os resultados são homeostáticos e graduais à medida que ocorre o investimento pessoal.

**Continuidade.** Sugere-se o aprofundamento da autopesquisa e movimentações para as reciclagens, aplicando a teática da inteligência evolutiva utilizando como base as técnicas conscienciológicas.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Fontenelle**, Antonio; *Acalmia Mental*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 159 a 163; ISBN 978-85-8477-118-9.

02. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; 212 p.; 4 seções; 36 caps.; 75 enus.; 2 fig.; ilus.; 1 minicurriculo; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 178 termos; 63 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 103 e 105.

03. **Schmit**, Luimara; *Tenepessograma: Instrumento Qualificador da Tenepes*; Artigo; *Anais do VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; *E-mail*; 2 enus.; 1 microbiografia; 4 tabs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; página 262.

04. **Takaki**, Weber; *Aspectos Intraconscieciais para Aferição do Desenvolvimento da Tenepes*; Artigo; *Anais do VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Seção: 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 microbiografia; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; página 271 a 278.

05. **Vieira**, Jaqueline; *Recin do Tenepessista*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.096 a 19.103; ISBN 978-85-8477-118-9.

06. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 84.

07. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 421 e 812.

08. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.492.

09. **Idem**; *Rotina Útil*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.878 a 19.880; ISBN 978-85-8477-118-9.



---

10. **Zarro, Maria; *Comunicação Interdimensional***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 6.257 a 6.263; ISBN 978-85-8477-118-9.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

